

Pelé no Conselho de Medicina



Presente em Curitiba no início de setembro, para lançar o Instituto Pelé Pequeno Príncipe, o Rei do Futebol participou de uma videoconferência sobre o projeto filantrópico na sede do Conselho de Medicina do Paraná. Aproveitou para visitar o Espaço Cultural do CRM, que tinha como atração a mostra "Três Linguagens". Pelé foi "ciceroneado" pelo conselheiro Donizetti Giamberardino Filho, secretário-geral do CRM-PR e também diretor do Hospital Infantil Pequeno Príncipe. **Página 16**



J O R N A L D O

CRM PR

*Informativo do Conselho Regional
de Medicina do Paraná*

Ano IX • N.º 69

Agosto a Outubro / 2005

www.crmpr.org.br

e-mail: jornal@crmpr.org.br

Endereço para devolução:

*Rua Victório Viezzer, 84. Vista Alegre. Curitiba-PR.
80810-340*

Federação das Unimeds adota CBHPM para honorários médicos

A Federação das Unimeds, que representa 22 singulares no Paraná, vai adotar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, em regime de intercâmbio, a partir de 1.º de dezembro. O compromisso foi assumido na noite de 6 de outubro pela Diretoria da Federação, em reunião que teve a presença dos presidentes das três entidades médicas e representantes da Comissão Estadual de Honorários Médicos. A Unimed Curitiba apoiou a decisão, garantindo estar em processo de implantação da CBHPM, mas sem fixar data. O movimento médico se vê fortalecido no propósito de referenciar o rol de procedimentos em todas as modalidades da saúde suplementar. A Classificação teve publicada a sua quarta edição, atualizada. **Pág. 6 e 7**

Plenárias debatem relação da medicina com outras profissões



A atuação do Ministério Público na Saúde foi tema de debate na plenária temática de setembro, no CRM. Pág. 14 e 15

Conselho inaugura Regional de Santo Antônio e a nova sede de Cascavel



O CRM-PR inaugurou a Delegacia de Santo Antônio (detalhe) e a nova sede da Regional de Cascavel, descentralização voltada a dar maior atenção ao profissional e à Medicina. Nos eventos houve a realização de fórum de atualização para emergencistas, iniciativa que se encaixa na proposta de ampliação das atividades de educação continuada. **Pág. 8 e 9**

A mudança de sistemática de pagamentos dos honorários do SUS

O caminho jurídico apresenta-se como inevitável, neste momento, para tentar a superação da polêmica decorrente da supressão do Código 7 no processamento da produção hospitalar do SUS, estabelecendo a vinculação dos honorários médicos e, com ela, encargos tributários com ônus próximo de R\$ 2 milhões por mês, rateados entre profissionais e os estabelecimentos onde prestam seus serviços. Em que pese a solidariedade manifestada pelos secretários de Planejamento, Reinhold Stephanes, e da Saúde, Cláudio Murilo Xavier, que no curso das negociações empenharam-se em obter aval do governo federal para equacionar a questão, o que se apresenta como real é o desencontro de orientações legais e técnicas que só elevam a incerteza dos prestadores de serviços, desestimulado por um sistema que remunera mal.

Diante do impasse e agindo em defesa do médico, para permitir que seu trabalho possa ser exercido com remuneração digna e refletindo na melhor atenção aos seus pacientes, o Conselho de Medicina do Paraná alinha-se à posição da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Paraná (Fehospar) e seus Sindicatos Filiados, para que sejam buscadas na esfera da Justiça Federal ações ou demandas judiciais que venham sustar a vinculação dos honorários profissionais à receita das instituições hospitalares. Com a pretensão de tentarmos preservar o que se conseguiu no recebimento do chamado Código 7,

junto ao SUS, cria-se essa ação conjunta—embora muito mais de alçada da Fehospar. Porém, com nosso endosso e participação direta no processo, na tentativa de evitar que se perenizem as constantes perdas de médicos e hospitais, as quais fragilizam cada vez mais o exercício da profissão, não se reconhecendo a dignidade na assistência do paciente.

Os Conselhos têm o seu papel de defesa da sociedade e, por isso, devem empreender todo o esforço possível para a proteção do exercício da atividade. É devido respeito ao profissional, que diuturnamente, com competência e assiduidade, está ao lado de seu paciente. Esta tem sido, aliás, a visão da Diretoria do Conselho do Paraná, com avanços nas áreas de educação continuada e na descentralização das suas atividades, com a criação de novas Regionais, esperando que o médico compartilhe e se associe nessa cruzada em defesa de seu trabalho e do paciente.

Na condição de município em regime de gestão plena, Curitiba implementou ainda no início do ano a substituição do Código 7 pelo 45 no processamento das AIHs, entendendo ser essa a orientação legal e o recomendado em norma técnica do Conass. Em maio, a Secretaria Estadual editou a Resolução n.º 316/05, que estendeu a medida para os municípios de gestão simplificada e decretou idêntica decisão nos demais de regime pleno. Ao lado das demais entidades representativas dos segmentos médico e hospitalar paranaenses, promovemos seis reuniões no âmbito do governo

estadual, com a Secretaria de Saúde e, na última delas, com a participação do Planejamento. Ainda na primeira quinzena de agosto fizemos uma consulta jurídica aos Ministérios da Saúde e da Previdência sobre os desdobramentos decorrentes da mudança na sistemática de faturamento, em especial ao que se refere aos encargos de IR e INSS imputados aos médicos. Nenhuma resposta foi dada e, o que é mais grave, a desorientação conduziu a formas diferentes de interpretação tributária e contábil que podem redundar em dissabores.

Está em questão muito mais que as implicações decorrentes da saga tributária. É preciso ser considerado o risco iminente de desassistência à população, por conta de um sistema formado por uma estrutura de médicos e hospitais descontentes, há uma década sem atualização efetiva na maioria dos procedimentos que são realizados, uma situação facilmente entendida com o Movimento Nacional que está sendo implementado pelas instituições filantrópicas. A opção do caminho judicial é uma forma de aclarar a questão, não deixando dúvidas sobre formas de remuneração no SUS, vínculos trabalhistas e profissionais e encargos tributários. Entendemos a medida da mudança de código impositiva e arbitrária, tal qual foi esboçado com a famigerada MP 232. Minas Gerais já conseguiu liminar para suspender a vinculação remuneratória dos médicos autônomos. Seguimos nessa direção.

Cons. Hélcio Bertolozzi Soares,
presidente do CRM PR

e x p e d i e n t e

CRM PR

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná

Conselho Editorial

Hélcio Bertolozzi Soares (coordenador), Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Luiz Sallim Emed, Gerson Zafalon Martins, Ehrenfried Othmar Wittig, João Manuel Cardoso Martins e Hernani Vieira.

Diretoria**Presidente:** Cons. Hélcio Bertolozzi Soares / **Vice-Presidente:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Secretário-Geral:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho / **1.º Secretário:** Cons. Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho / **2.º Secretário:** Cons. Luiz Sallim Emed / **Tesoureiro:** Cons. Carlos Roberto Goytacaz Rocha / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons.ª Ewalda Von Rosen Seeling Stahlke / **Corregedor:** Cons.ª Raquela Rotta Burkiewicz / **Corregedor-Adjunto:** Cons. Zacarias Alves de Souza Filho.**Conselheiros Gestão 2003/2008**

Alexandre Gustavo Bley, Antonio Techy, Carlos Edmundo Rodrigues Fontes, Carlos Ehle Braga Filho, Carlos Puppi Busetti Mori, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Célia Inês Burgardt, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Edgard Luiz Westphalen, Ewalda Von Rosen Seeling Stahlke, Fernando Meyer, Gerson Zafalon Martins, Hélcio Bertolozzi Soares, Hélio Delle Donne Júnior, Joachim Graf, José Luís de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammas, Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Melo Costa, Luiz Ernesto Pujol, Luiz Sallim Emed, Marcelo da Silva Kaminski, Marco Antonio do Socolo M. Ribeiro Bessa, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Marília Cristina Milano Campos, Mário Stival, Marta Vaz Dias de Souza Boger, Mauri José Piazza, Maurício Marcondes Ribas, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, Monica de Biase Wright Kastrup, Paulo Roberto Mussi, Raquela Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Romeu Bertol, Roseni Teresinha Florencio, Sérgio Maciel Molteni, Sérgio Ossamu Ioshii, Wadir Rúpollo (falecido), Wanderley Silva, Wilmar Mendonça Guimarães e Zacarias Alves de Souza Filho.

Membros Natos

Dr. Duilton de Paola, Dr. Farid Sabbag, Dr. Luiz Carlos Sobania, Dr. Wadir Rúpollo (falecido em 23/05/04), Luiz Sallim Emed e Donizetti Dimer Giamberardino Filho

Consultor Jurídico: Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque**Assessores Jurídicos:** Afonso Proença Branco Filho e Martim Afonso Palma**Médicos Fiscais:** Dr. Elísio Lopes Rodrigues e Dr. Paulo César Aranda**Sede – Curitiba / Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá**
Rua Victório Viezzer, 84, bairro Vista Alegre / 80810-340 - Curitiba - PR / Fone: (0xx41) 3240-4000 / Fax: (0xx41) 3240-4001 - e-mail: crmpr@crmpr.org.br**Delegacia Regional de Apucarana**

Rua Dr. Oswaldo Cruz, 510 – sala 502 / Edifício Palácio do Comércio – Centro / 86800-720 – Apucarana-PR / Fone: (0xx43) 3424-1417 / e-mail: apucarana@crmpr.org.br

Diretor Regional Dr. José Marcos Lavrador**Delegacia Regional de Campo Mourão**

Av. Capitão Índio Bandeira, 1400 sala 412 – Centro / 87300-000 – Campo Mourão-PR / Fone/fax: (44) 3525-1048 / e-mail: campomourao@crmpr.org.br

Diretor Regional: Dr. Manuel da Conceição Gameiro**Delegacia Regional de Cascavel**

Rua Senador Souza Neves, 3983 – sala 705 / Edifício Comercial Lince – Centro / 85801-250 – Cascavel-PR / Fone/fax: (45) 3222-2263 / e-mail: cascavel@crmpr.org.br

Diretor Regional: Dr. Keithe de Jesus Fontes**Delegacia Regional de Foz do Iguaçu**

Rua Almirante Barroso, 1293 – sala 604/ Cond. Centro Empr. Pedro Basso / 85851-010 – Foz do Iguaçu – PR / Fone/fax: (45) 3572-4770 / e-mail: foздоiguacu@crmpr.org.br

Diretor Regional: Dr. Isidoro Antonio Villamayor Alvarez**Delegacia Regional de Guarapuava**

Rua Barão do Rio Branco, 779, sala 07 – Centro / 85.010-040 – Guarapuava-PR / Fone/fax: (42) 3623-7699 / e-mail: arletegp@hotmail.com

Diretor Regional: Dr. Wagner Novaes Carneiro**Delegacia Regional de Londrina**

Av. Higienópolis, 32 sala 1403 / Cond. Empr. Newton Câmara / 86020-040 – Londrina-PR / Fone: (43) 3321-4961 / Fax: 3339-5347 / e-mail: londrina@crmpr.org.br ou ldcrmpr@sercomtel.com.br

Diretor Regional: Dr. Marcos Meneses Freitas de Campos**Delegacia Regional de Maringá**

Ruas das Azaléias, 209 / 87060-040 – Maringá-PR / Fone/fax: (44) 3224-4329/3262-8462 / e-mail: maringa@crmpr.org.br

Diretor Regional: Dr. Kemel Jorge Chammas**Delegacia Regional de Paranavai**

Av. Rio Grande do Norte, 930, sobreloja 104 / 87701-020 / Paranavai – PR / Fone/Fax: (44) 3423-3513 / e-mail: paranavai@crmpr.org.br

Diretor Regional: Dr. Luis Francisco Costa**Delegacia Regional de Pato Branco**

Rua Ibioporá, 333, sala 401 – Centro / 85501-280 / Fone/fax: (46) 3225-4352 / e-mail: pbcrmpr@onda.com.br

Diretor Regional: Dr. João Schemberk Junior**Delegacia Regional de Ponta Grossa**

Rua XV de Novembro, 512 sala 76 – Centro / 84010-020 – Ponta Grossa-PR / Fone/fax: (42) 3224-5292 / e-mail: pontagrossa@crmpr.org.br

Diretor Regional: Dr. Luiz Jacinto Siqueira**Delegacia Regional de Toledo**

Rua Santos Dumont, 2705 – Centro / 85900-010 – Toledo-PR / Fone/fax: (45) 3252-3174 / e-mail: toledo@crmpr.org.br

Diretor Regional: Dr. José Afrânio Davidoff Junior**Delegacia Regional de Umuarama**

Praça da Bíblia, 3336 – sala 302 / Edifício Cemed – Zona 01 / 87501-670 – Umuarama-PR / Fone/fax: (44) 3622-1160 / e-mail: umuarama@onda.org.br

Diretor Regional: Dr. João Jorge Hellú**Delegacia Regional de Fronteira de Porto União/União da Vitória**

Rua Prudente De Moraes, 300 - 89400-000-Porto União-SC / Fone: (0xx42) 523-1844 – Fax: (42) 522-0936

Delegado Regional do Cremesc: Dr. Ayrton Rodrigues Martins**Delegacia Regional de Fronteira de Mafra/ Rio Negro**

Rua Nicolau Bley Neto, 100 – 83880-000 – Rio Negro - PR / Fone/Fax: (47) 643-6140 / e-mail: rionegro@crmpr.org.br

Diretor Regional: Dr. Jacy Gomes**Jornalista responsável:** Hernani Vieira – Mtb 993/06/98V-PR / **Assistente editorial:** Priscila P. J. Naufel / **Fotos:** Joel Cerizza e Miro Matiak / **Editoração:** Upper Comunicação (41) 3024-0674 / **CTP e Impressão:** Serzgraf / **Tiragem:** 20.000 exemplares.

Em defesa da regulamentação de competências médicas

A mobilização em defesa da regulamentação das competências médicas continua em todo o País, tendo na coleta de assinaturas para o abaixo-assinado como um dos principais instrumentos. No Paraná, a Comissão Estadual em Defesa do Ato Médico vem incrementando o processo de conscientização entre médicos, estudantes e a própria sociedade. Em eventos técnicos e científicos tem se buscado espaço para que os conselheiros do CRM PR possam melhor esclarecer aspectos do PL n.º 25/02, inclusive distribuindo folder alusivo. Um dos encontros ocorreu na noite de 29 de setembro, na sede da AMP, e teve a participação de cerca de meia centena de acadêmicos das escolas médicas de Curitiba, com repercussão bastante positiva. A reunião contou com as presenças do Dr. Alceu Pimentel, conselheiro do CFM e



Reunião na AMP, com estudantes, teve a presença do Dr. Alceu Pimentel, do CFM.

presidente da Comissão Nacional do Ato Médico; Jurandir Marcondes Ribas Filho, representante da AMB na Comissão; e Sérgio Maciel Molteni, coordenador da Comissão Estadual.

Em 31 de agosto, a Comissão Nacional tinha se reunido na sede do CFM, em Brasília, com o propósito de discutir o substitutivo do projeto, proposto pela senadora Lúcia Vânia. Foram apresentadas sugestões à relatora do PL, que defendem a não descaracteri-

zação do texto original. Em setembro, ainda, vários eventos nacionais das entidades médicas e sociedades de especialidade colocaram em debate a questão do ato médico e a mobilização. O assunto também esteve em destaque no Congresso Nacional de Médicos Residentes, no Rio de Janeiro.

O formulário do abaixo-assinado pode ser retirado no site www.atomedico.org.br ou no do CRM PR (www.crmpr.org.br).

Regulamentação da EC 29

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprovou, em 20 de setembro, o substitutivo ao Projeto de Lei Complementar 1/03, do deputado Roberto Gouveia (PT-SP), que define os percentuais mínimos a serem aplicados anualmente pela União, estados e municípios em ações e serviços públicos de saúde. Agora será votado na Câmara e, se aprovado, seguirá para o Senado. A proposta regulamenta o parágrafo 3.º do artigo 198 da Constituição Federal.

Pelo texto aprovado, caberá à União aplicar 10% de suas receitas correntes brutas no setor de saúde. Os estados e o Distrito Federal aplicarão 12% da arrecadação de impostos, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos municípios. Por fim, caberá aos municípios aplicar pelo menos 15% de sua arrecadação de impostos. A regulamentação da Emenda Constitucional 29 também aclara o que é de fato despesas com saúde, corrigindo a distorção orçamentária atual das três esferas de governo, que incluem itens não reconhecidos pelo Conselho Nacional de Saúde.

Os setores médico e hospitalar paranaenses aguardam com grande expectativa a regulamentação da matéria. Dados do Ministério Público e do Ministério da Saúde indicam que o governo do Paraná deixou de investir em ações efetivamente de saúde mais de R\$ 1 bilhão, desde a aprovação da EC 29. No exercício de 2003, conforme auditoria do MS, o Paraná maquiou o seu orçamento na saúde, utilizando indevidamente R\$ 218 milhões, ou 34% do total previsto. Gastos com pessoal inativo, plano de saúde especial para o funcionalismo, obras de saneamento e ações de preservação ambiental foram incluídos como de saúde, contrariando o que é entendido como despesa para tal finalidade.

Filiação de hospitais ao CRM

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio aprovou em setembro o Projeto de Lei 3224/04, que obriga os hospitais, maternidades, casas de saúde e clínicas médicas a se registrarem única e exclusivamente nos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs). A proposta, de autoria do deputado Max Rosenmann (PMDB-PR), recebeu parecer favorável do relator da matéria na comissão, deputado Dr. Benedito Dias (PP-AP). O projeto tramita em caráter conclusivo e ainda será avaliado pela Comissão de Seguridade Social e Família

O objetivo do projeto é garantir a fiscalização dos CRMs sobre esses estabelecimentos, que, mesmo se oferecerem serviços auxiliares, passarão a ter a medicina reconhecida oficialmente como sua atividade-fim. Todos os atos praticados nesses locais serão de responsabilidade de um diretor formado em medicina. "As outras atividades são acessórias e existem para possibilitar a atividade-fim, que é a medicina", justifica Rosenmann.

Pessoas que trabalham dentro dos hospitais e não exercem a profissão de médico, como enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas, continuarão filiadas individualmente aos seus respectivos conselhos profissionais. Os hospitais, como pessoas jurídicas, é que deverão se filiar apenas aos CRMs. A proposta prevê que somente os hospitais militares ficarão fora da regra, pois já são subordinados às normas das Forças Armadas, que prevêem um rígido controle das suas atividades.

Outros projetos de interesse da saúde

» A Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados aprovou parecer ao PL n.º 2977/2005, de autoria do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que fixa a obrigatoriedade de realização de exames médicos trimestrais para atletas brasileiros e cria a Comissão Esportiva de Prevenção e Assistência de Acidentes Desportivos (CEPAAD).

» A Comissão de Seguridade Social e Família aprovou o PL 3557/04, de autoria do deputado Dimas Ramalho (PPS-SP), que classifica as deficiências em categorias - física, auditiva, visual, mental e múltipla.

» Pessoas que sofrem de doenças graves ou com lesões graves causadas por acidentes poderão ter prioridade na tramitação de processos na Justiça, em qualquer instância, se aprovado o Projeto de Lei 5750/05, da deputada Rose de Freitas (PMDB-ES).

Defep: atenção ao desempenho técnico e ético da medicina

Por sua multiplicidade de funções e atribuições, o Departamento de Fiscalização do Exercício Profissional constitui-se num dos setores mais atuantes dentro da estrutura administrativa do Conselho Regional de Medicina do Paraná. Ao Defep cabe examinar o desempenho técnico e ético da Medicina, realizando vistorias em estabelecimentos de saúde – públicos ou privados – e observando as condições de funcionamento dos serviços com relação direta ou não com a assistência médica. É sua atribuição, também, avaliar a inserção do médico nesses serviços, com especial atenção às atividades profissionais normatizadas pelo CFM e CRM PR.

Para o exercício de suas funções judicantes e regulamentadoras da atividade médica, o Conselho de Medicina conta com a funcionalidade do Departamento de Fiscalização, num trabalho que congrega de vistorias ao suporte técnico de normas legais, relatórios e estudos epidemiológicos. As ações fiscalizatórias e preventivas nas instituições de serviços médicos são feitas pelos dois médicos fiscais do Conselho (Drs. Elísio Lopes Rodrigues e Paulo César Aranda), pelos membros do Departamento e ainda pelos conselheiros e delegados das Regionais, sempre em sintonia com a Corregedoria e a Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codame). Nessa missão, há ainda a estreita relação e cooperação das Comissões de Ética das instituições, autoridades sanitárias, Ministério Público e outros conselhos de profissões regulamentadas.

Cadastro e fiscalização

O conselheiro Mauri José Piazza, presidente do Defep, chama a atenção para a obrigatoriedade do registro de pessoas jurídicas que prestam serviços na área médica e a atualização de seus dados, conforme determinam a Lei n.º 6.839/80, a Lei n.º 1.626/2001 e a Resolução CFM 9.656/98. Nesse contexto, diz, encaixam-se hospitais, clínicas, consultórios, fundações e associações, home-care, cooperativas e operadoras de saúde. A emissão do Certificado de Responsabilidade Técnica (CRT) é a condição de regularidade de funcionamento da empresa de saúde, processo que se inicia com o pedido de inscrição formulado à Secretaria do Conselho ou na Regional da jurisdição. Destaque-se a necessidade de renovação anual da inscrição no CRM de todos os serviços médicos.

O responsável pelo Departamento de Fiscalização confirma que houve um incremento substancial das visitas e vistorias nos estabelecimentos de saúde do Estado, com motivação no aumento das denúncias de exercício ilegal ou irregular da atividade médica e de precariedade das instalações e infra-estrutura de serviços. Mauri Piazza explica que um dos focos do problema da proliferação no mercado de falsos médicos ou formados no exterior sem a devida revalidação do diploma reside, na maioria das vezes, na postura negligente daqueles que contratam serviços. Por esta razão, insiste para que secretarias municipais de saúde, hospitais e outros serviços de saúde estejam mais atentos nos processos de recrutamento, analisando os currículos e

verificando se os candidatos estão devidamente registrados no CRM.

O conselheiro lembra que são previstas sanções não só administrativas, mas também cíveis e penais, àqueles que, de algum modo, acobertam ou permitem o exercício ilegal da profissão. Neste aspecto, diz, encaixam-se muitas outras situações, como a de profissionais que estariam sublocando plantões para médicos não registrados no Conselho ou de óticas que estariam contratando optometristas para cumprir função restrita a oftalmologistas, inclusive com oportunidade de realização de “consultas”. Também cita a questão dos cartões-

desconto, destacando que, conforme fixa a Resolução CFM n.º 1649/2002, é considerada infração ética a comprovada associação ou referenciamento de médicos a qualquer empresa que faça publicidade de descontos sobre honorários médicos.

O Defep, conforme seu presidente, mantém-se à disposição dos médicos e instituições de saúde para os esclarecimentos necessários a situações que envolvam atividades médicas, quer em relação ao registro e regularização, vistorias ou visitas ou para consultas e denúncias relacionadas ao exercício ilegal da profissão. Para os casos de comprovada



Conselheiro Mauri José Piazza.

atuação de falso médico, a recomendação é para que a Polícia ou o Ministério Público sejam notificados. Os telefones do Defep são (41) 3240-4008 e 3240-4009. Consultas e informações também podem ser passadas por e-mail (defep@crmpr.org.br).

Anuidades de 2006

O CFM editou em 14 de setembro último a Resolução n.º 1.773, que fixa os valores de anuidade de pessoa física e jurídica e de taxas para o exercício de 2006. A anuidade do médico será de R\$ 356,00 para ser paga até 31 de março. Se quitada até 31 de janeiro, o valor será de R\$ 338,20, ou R\$ 345,32 se pago até 28 de fevereiro de 2006. Quando da primeira inscrição, em qualquer CRM, o pagamento da anuidade será efetuado de forma proporcional ao número de meses e com desconto de 30%. Médicos que tenham completado 70 anos até a data do vencimento da anuidade estão isentos. A anuidade PJ será cobrada de acordo com as classes de capital social. O mínimo é de R\$ 378,00 para capital até R\$ 4.450,00 e o máximo de R\$ 6.771,00 para capital acima de R\$ 2,392 milhões. O pagamento até o final de janeiro permite desconto de 5%, ou 3% se até o final de fevereiro. Para as anuidades pessoa física ou jurídica estão previstos multa de 2% e juros de 1% ao mês em caso de atraso.

Os dois médicos fiscais do Conselho têm realizado, em média, **40** vistorias por mês.

Desconto para PJ

Podem requerer ao Conselho de Medicina um desconto de 50% as Pessoas Jurídicas compostas por até dois sócios, sendo obrigatoriamente um deles médico, quando constituídas exclusivamente para a execução de consultas médicas sem a realização de exames complementares para diagnósticos, realizados em seu próprio escritório e que não mantenham contratação de serviços médicos a serem prestados por terceiros. Deve ser apresentada declaração subscrita pelo médico responsável, indicando o enquadramento nessa situação. Para obtenção do desconto, a pessoa jurídica e os respectivos médicos sócios devem estar em situação regular com o pagamento das anuidades dos exercícios anteriores.

Norma institui certificado de atualização para especialistas

O processo de certificação de atualização profissional terá vigência a partir de 1.º de janeiro de 2006. Do mesmo modo, os portadores dos títulos de especialista e certificados de áreas de atualização emitidos a partir daquela data terão prazo de cinco anos para se submeterem, obrigatoriamente, ao processo de certificação de atualização profissional, sob pena de perda de legitimidade do registro dos documentos. A questão foi definida pela Resolução n.º 1.772/2005, aprovada pelo Conselho Federal de Medicina em sessão plenária de 12 de agosto último e publicado no Diário Oficial da União.

A norma institui o Certificado de Atualização Profissional para os portadores dos títulos de especialista e certificados de áreas de atuação e cria a Comissão Nacional de Acreditação para elaborar normas e regulamentos para este fim, além de coordenar a emissão desses certificados. Com isso, ficam revogados os efeitos da Resolução n.º 1.755/2004, ponto de partida para consulta pública e os debates nos Conselhos Regionais de Medicina e as Sociedades de Especialidade visando o aperfeiçoamento da proposta. O CRM PR contribuiu para esse trabalho, oferecendo posição de consenso de que a educação médica continuada é necessária e imprescindível à boa prática profissional e à beneficiência da população, além do que, deve ser estimulada não apenas aos detentores de título de especialista. Outra sugestão prevalente é a de que a certificação seja opcional aos que já possuem registro de especialidade ou área de atuação.

Certificados de Atualização

Em suas considerações, a Resolução do CFM ressalta ser dever do médico aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente, além do que, a aquisição de conhecimentos científicos atualizados é indispensável para o adequado exercício da Medicina. Também expressa que “o contínuo desenvolvimento profissional do médico faz-se necessário em função do rápido aporte e incorporação de novos conhecimentos na prática médica”, destacando que os programas de educação médica continuada são práticas obrigatórias em todo o Mundo para a atualização, com vistas ao melhor exercício da Medicina em suas especialidades e áreas de atuação.

Outra Resolução do Conselho Federal, a n.º 1.634/02, já tinha aprovado o convênio firmado entre o CFM, a Associação Médica Brasileira e a Comissão Nacional de Residência Médica do Ministério da Educação, com vistas a disciplinar a questão referente às especialidades médicas. Com isso, a nova norma fixa em seu artigo 1.º a instituição dos “Certificados de Atualização Profissional para portadores de títulos de especialista e certificados de áreas de atuação, concedidos no país de acordo com a legislação pertinente”. Em seus parágrafos, determina que o processo tenha vigência a partir de 2006 e que os portadores de títulos emitidos a partir de 1.º de janeiro terão prazo de até cinco anos para se submeterem obrigatoriamente ao processo de certificação de atualização profissional. Do mesmo

modo, os portadores de títulos de especialista e certificados de áreas de atuação emitidos até 31 de dezembro deste ano poderão aderir a este processo de certificação de atualização profissional e, se preencherem os requisitos necessários, receberão o Certificado de Atualização Profissional com validade de cinco anos. Os que não aderirem ao programa continuarão com seus registros de especialização e/ou áreas de atuação inalterados nos CRMs.

Os Certificados de Atualização Profissional, devidamente registrados nos Conselhos Regionais de Medicina, darão direito a seu uso para divulgação e publicidade. Constitui falta grave a divulgação da certificação quando não comprovada. Com



Reunião com representantes de Sociedades de Especialidade, no CRM PR: contribuição ao processo de certificação.

a normativa, cria-se o Cadastro Nacional de Atualização Médica nos Conselhos Regionais de Medicina, onde se farão os registros dos Certificados de Atualização Profissional, e também a Comissão Nacional de Acreditação (CNA), composta por um membro da diretoria do

CFM, um da AMB e dois delegados de cada um destes órgãos, a serem indicados pelas respectivas diretorias. Esta, terá como atribuições a elaboração de normas e regulamentos, a fixação do cronograma do processo e a emissão da certificação. Confira a íntegra no site do CRM PR.

Processo de certificação

Com a reunião realizada dia 6 de outubro, com representantes de todas as Sociedades de Especialidade, a Comissão Nacional de Acreditação deu início ao Processo de Certificação de Atualização Profissional. A Comissão determina as regras gerais de funcionamento do processo de acreditação, bem como elaboração de normas e regulamentos para revalidação de títulos de especialistas e dos certificados de área de atuação. Compõem a Comissão os representantes do CFM, Antônio Pinheiro, Edvard de Araújo e Genário Barbosa, e os representantes da AMB, Fábio Jatene, Aldemir Soares e Edmund Baracat.

Inscrição provisória

A Resolução CFM n.º 1.770/2005, publicada no DOU de 15 de agosto último, dispõe sobre a normatização e unificação dos procedimentos de inscrição provisória ou reintegração de inscrição nos quadros dos Conselhos Regionais de Medicina por decisão judicial. A norma tem origem no crescente número de diplomas estrangeiros carecedores de revalidação pelas universidades brasileiras e nas reintegrações de registro profissional por ordem judicial. Em seu artigo 1.º, a Resolução fixa que “a inscrição será concedida provisoriamente quando medida liminar judicial determinar a revalidação do diploma, o registro ou a reintegração de registro nos quadros dos Conselhos Regionais de Medicina e deverá ser revalidada a cada 120 dias”. Contudo, na carteira profissional do médico ficará grafada a devida condição. O médico que tiver a liminar suspensa ou resultado desfavorável definitivo no processo, terá seu registro cassado automaticamente e prazo de 30 dias para devolver a carteira, sob pena de ser denunciado por exercício irregular ou ilegal da profissão.

Entidades médicas lançam edição atualizada da CBHPM

A quarta edição impressa da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) foi lançada em setembro pelo Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Fenam. A Classificação foi totalmente revisada e atualizada, com o que cerca de 700 procedimentos tiveram algum tipo de ajuste. Todas as correções foram acordadas com as 48 Sociedades de Especialidade que solicitaram revisões. Alguns itens foram eliminados, outros reformulados e alguns incluídos.

A revisão decorre de distorções detectadas nas reuniões da Comissão Nacional de Hono-

rários Médicos e da Câmara Técnica Permanente da Classificação Brasileira Hierarquizada, da qual fazem parte as entidades e cooperativas médicas e as empresas de autogestão. “Entendemos que a nova CBHPM está atingindo o seu papel principal, que é se consolidar como instrumento balizador tanto para o setor público como para o setor privado de saúde, referenciando e valorizando os procedimentos da área médica”, referiu-se o presidente da Câmara Técnica e da Comissão Nacional, Amílcar Martins Giron.

As reedições devem se constituir numa prática habitual, como reforça o presidente da

Câmara Técnica. “Apesar do projeto inovador da CBHPM, ainda não atingimos a perfeição, e, talvez, jamais atingiremos tal ponto, principalmente em função da velocidade com que avança a medicina. Por isso, acreditamos que este trabalho deverá estar em constante processo de aperfeiçoamento para que se possa oferecer aos pacientes a certeza da oferta de assistência de qualidade e aos médicos a garantia de uma remuneração digna e justa”, reforça Amílcar Giron.

Interessados em adquirir a quarta edição da CBHPM, em brochura, devem contatar a AMP ou a AMB. Em breve, a nova versão estará na Internet.



Reunião da Comissão Nacional de Honorários Médicos definiu novas estratégias para implantação da CBHPM na saúde suplementar.

Contratualização

A Agência Nacional de Saúde Suplementar prorrogou para 8 de novembro o prazo para a assinatura dos contratos de prestação de serviços entre médicos e operadoras de planos de saúde. A ANS editou a RN n.º 108, publicada no DOU de 10 de agosto. Com isso, as entidades médicas obtiveram mais 90 dias para negociar propostas consensuais de contrato com os vários segmentos da saúde supletiva. Deste modo, prevalece a orientação aos médicos para que não assinem contratos enviados pelas operadoras sem a orientação do CRM e AMP.

Implantação em SC

Em relatório apresentado à AMB e CFM, a Gerência Operacional da Federação das Unimed de SC confirma que a codificação da CBHPM foi adotada em todas as 23 singulares do Estado. O valor da consulta varia entre R\$ 33,60 e R\$ 60,00, e o capítulo 3 da Classificação está implantado em 16 cooperativas, com bandas de 20% para mais ou para menos. Contudo, nenhuma singular adotou o valor da UCO e os SADTs estão sendo praticados somente pela Unimed Videira.

Parecer favorável

O Projeto de Lei n.º 3466/04, que referencia em âmbito nacional a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) no sistema suplementar de saúde, recebeu parecer favorável do deputado Nelson Pellegrino (PT-BA), seu relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. Ao se manifestar em 29 de agosto, o parlamentar atestou a constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa do PL, nos mesmos termos da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, que o havia aprovado em agosto. A votação ocorre em breve. De autoria do deputado Inocêncio Oliveira (PL-PE), o projeto já havia sido aprovado no ano passado pela Comissão de Seguridade Social e Família.

Novas estratégias

A Comissão Nacional para Implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos realizou em 9 de setembro a sua reunião com representantes das Comissões Estaduais de Honorários Médicos. O encontro ocorreu na sede do Conselho do Pará, em Belém. Luiz Sallim Emed, conselheiro suplente do Paraná no CFM, representou a Comissão Nacional. Além de avaliar o atual estágio do movimento, a reunião teve o propósito de discutir novas estratégias para a implantação da CBHPM e para a aprovação do Projeto de Lei 3466/04, que referencia o rol de procedimentos no sistema de saúde suplementar.

Negociações no Paraná

A Comissão Estadual de Honorários Médicos iniciou, a partir de reunião realizada em 6 de setembro, negociações para a recomposição das perdas relativas ao período de vigência dos contratos de prestação de serviços com a Unidas/Assepas, grupo de autogestão que foi o primeiro a adotar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos como referencial. A Comissão propôs que a primeira correção, para o período de julho de 2004 a dezembro de 2005, seja aplicada em janeiro de 2006. Com isso, no exercício, a consulta passaria a R\$ 42,00. A Assepas vai se manifestar após assembléia das filiadas.

A grande expectativa, contudo, continua sendo no sistema Unimed, já que havia o compromisso assumido em âmbito nacional de que a CBHPM seria implantada a partir de setembro. A Federação das Unimed já assegurou a adoção da CBHPM para dezembro. Reuniões estão sendo agendadas ainda para outubro com a Federação das Unimed e Unimed Curitiba. Também há a pretensão de se retomar o diálogo com as empresas de medicina de grupo. Quanto às operadoras de seguros de saúde, as tentativas de negociação não evoluíram. Com o novo prazo para contratualização, as entidades médicas esperam que as dificuldades possam ser superadas.

Sistema Unimed implantará Classificação em dezembro

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos será implantada a partir de 1.º de dezembro, no regime de intercâmbio, em todas as 22 singulares que integram a Federação das Unimeds do Paraná e que contam com cerca de 8 mil médicos cooperados. O compromisso foi assumido pela direção da Unimed do Estado do Paraná/Federação Estadual das Cooperativas Médicas na noite de 6 de outubro, em reunião em sua sede, em Curitiba, e que teve a participação de representantes das entidades médicas e da Comissão Estadual de Honorários Médicos.

Também presentes ao encontro, diretores da Unimed Curitiba apoiaram a decisão e ainda ratificaram que a codificação da CBHPM será adotada, mas sem fixar data. De acordo com seus representantes, está em curso o processo de implantação e que estão sendo avaliadas e equacionadas questões técnicas, administrativas e financeiras. Uma delas é na área de informática, que vinha sendo também o grande entrave na consolidação do rol de procedimentos na rede de singulares e exigiu investimentos em equipamentos e conhecimento (sistemas).

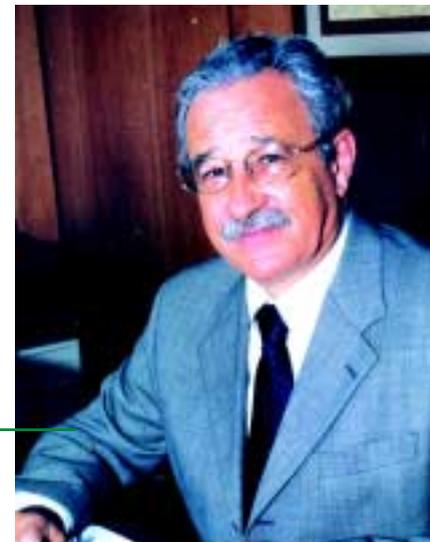
Ao anunciar a decisão firmada em assembléia, ao lado de diretores de algumas das singulares, o presidente da Federação, Luiz Carlos Palmquist, garantiu que o sistema cooperativo sempre esteve apoiando as entidades médicas em seu movimento pela implantação da CBHPM e valorização profissional. Contudo, explicou que o rol de procedi-

mentos só não tinha sido acolhido até agora devido a dificuldades operacionais. O valor da consulta foi estabelecido no patamar do intercâmbio, que vem sendo praticado há um ano (R\$ 33,60) e que representa o teto com o redutor de 20%. Mas no processo gradativo de implantação da Classificação, que vai se iniciar, cada uma das singulares tende a observar características próprias, o que significa valores diferenciados a maior.

O presidente da Federação das Unimeds esclareceu que o rol de procedimentos em uso é uma versão adaptada da edição do ano passado e da mais recente, além de indicar que existem algumas situações inconsistentes e conflituosas que estão sendo revistas ou negociadas. Luiz Carlos Palmquist ressaltou o trabalho que vem sendo empreendido pela Comissão Nacional formada pelas entidades médicas, Unimed do Brasil e Unidas, no que tange a reavaliar procedimentos e componentes e, sobretudo, na fixação de protocolos médicos no processo de incorporação de novas tecnologias e conhecimento.

Para reiterar a estreita relação com as entidades médicas, a diretoria da Federação das Unimeds convidou representantes do Conselho de Medicina, Associação Médica e Sindicato dos Médicos. Hécio Bertolozzi Soares, presidente do CRM PR e que compareceu à reunião com alguns conselheiros, enalteceu a decisão que vai colocar a Classificação como referencial na relação entre as singulares, possibilitando a sua consolidação em todo o sistema,

com inevitável reflexo na melhoria das condições para os profissionais cooperados. “É o primeiro passo. Agora fica a expectativa de que avancemos também nas negociações com a Unimed Curitiba”, manifestou Hécio Soares, lembrando a adoção da CBHPM é uma orientação manifestada no último Comitê Nacional de Integração (7.º Conai) e com deliberação do Conselho Confederativo da Unimed do Brasil.



Luiz Carlos Palmquist, presidente da Federação das Unimeds do Paraná, fez o anúncio da adoção da CBHPM.

Santas Casas deflagram movimento por remuneração justa no SUS

O Movimento Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos terá, em 18 de outubro, o seu dia de mobilização, que consiste em paralisar as atividades assistenciais eletivas por período de 24 horas. O objetivo é mostrar às autoridades e sociedade de modo geral o casos em que se encontra o setor de saúde, com reflexo direto na estrutura hospitalar. A mobilização foi orquestrada pela Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas e defende a imediata recomposição de valores dos procedimentos do SUS.

O Paraná já confirmou a adesão ao Movimento Nacional, através da Femipa (Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Paraná). O presidente da entidade, médico Charles London, reafirma que o objetivo da paralisação é sensibilizar o governo e informar a sociedade sobre a situação do atendimento na esfera pública, em especial no que se refere à remuneração. “O que se recebe é muito inferior ao que se gasta. Se não houver alguma

mudança, a situação vai ficar insustentável”, explica. O Paraná tem 103 hospitais filantrópicos, a quase totalidade com elevado grau de endividamento e dificuldade de subsistência.

De acordo com a programação, os procedimentos não caracterizados como de urgência ou emergência estarão suspensos da zero do dia 18 à zero hora do dia 19. Até o dia 10 as diretorias dos hospitais foram orientadas a notificar os gestores do SUS, Ministério Público e representantes políticos. Do mesmo modo, estão sendo criados informativos para melhor esclarecer a população. De 18 a 21 de outubro, as entidades representativas pretendem enviar documento de alerta aos gestores do SUS (Municipal, Estadual e Federal), à bancada de Deputados e Senadores, aos Ministros da Saúde, Fazenda e Planejamento e ao Presidente da República. Faz parte do movimento, ainda, manifestação pública em Brasília, no dia 24 ou 25, com concentração no Auditório Emilio Ribas, da Câmara dos Deputados.

Fórum de atualização inaugura Regional do Norte Pioneiro



Hélio Bertolozzi Soares, ao lado de representantes das entidades médicas, fala na inauguração da Regional.



A solenidade da inauguração ocorreu no auditório do Sindicato do Comércio Varejista, de Santo Antônio da Platina.



O fórum de atualização para emergencistas teve a participação de cerca de 150 pessoas.

A Delegacia Regional de Santo Antônio da Platina, no Norte Pioneiro, foi inaugurada na noite de 12 de agosto, em ato solene que teve lugar no auditório do Sindicato do Comércio Varejista, no centro da cidade. O evento, prestigiado por autoridades e a comunidade médica da região, foi aberto pelo presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Hélio Bertolozzi Soares. Ele destacou que a nova Delegacia, desmembrada da Regional de Londrina, objetiva maior proximidade e atenção aos profissionais da área, em especial no que se refere aos procedimentos administrativos, avaliação das condições de trabalho e atividades de educação continuada.

Logo após a cerimônia de instalação da Regional de Santo Antônio, com a posse dos delegados efetivos e suplentes, tiveram início os trabalhos do 2.º Fórum de Atualização do CRM/PR/AMP, com o tema "O essencial da emergência clínica". O curso, realizado das 20h30 às 22h30 da noite de 12 de agosto e das 9 às 13h30 do dia 13, teve a participação de cerca de 150 profissionais de saúde, entre médicos,

pára-médicos, enfermeiros e auxiliares que atuam em salas de emergência e pronto atendimento. Os trabalhos foram acompanhados por outros conselheiros do CRM/PR e também por representantes da Associação Médica.

O fórum, que teve a sua primeira edição em Paranaíba, vem encontrando ampla receptividade em seu propósito de atualizar e capacitar os emergencistas, dentro dos protocolos de atendimento, com perspectiva de melhoria na produtividade e segurança. A coordenação dos trabalhos cabe ao Prof. César Alfredo Pusch Kubiak, da Sociedade Brasileira de Clínica Médica/Regional do Paraná. Atuam como instrutores, também, professores das várias escolas médicas paranaenses.

A Regional de Santo Antônio tem 21 municípios em sua jurisdição, antes sob abrangência de Londrina. Atuam na região mais de 180 profissionais, para os quais já estão disponíveis os serviços administrativos, como o registro e emissão de documentos. Os delegados têm se reunido quinzenalmente, sendo que na etapa inicial a prioridade tem sido para análise de pareceres e resoluções,

além do Código de Ética Médica. Com a nova unidade, o Conselho de Medicina do Paraná passa a ter 13 Delegacias Regionais e mais duas de Fronteira, em parceria com o Conselho de Santa Catarina—as de Rio Negro/Mafra e de União da Vitória/Porto União.

Jurisdição da Regional

Compõem a Delegacia as seguintes cidades: Barra do Jacaré, Cambará, Carlópolis, Conselheiro Mairinck, Curiúva, Figueira, Guapirama, Ibaiti, Jaboti, Jacarezinho, Japira, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Pinhalão, Quatigá, Ribeirão Claro, Salto do Itararé, Santo Antônio da Platina, Siqueira Campos, Tomazina e Wenceslau Braz.

Sede

A sede da Regional de Santo Antônio funciona na Rua Rui Barbosa, 567, salas 201 e 203. O endereço eletrônico da Delegacia é santoantonio@crmpr.org.br e o telefone (43) 3534-5455. Os trabalhos de secretaria estão a cargo de Luciana Corsini Levatti.

Eleito Diretor Regional

A primeira reunião dos delegados efetivos e suplentes da Delegacia Regional de Santo Antônio da Platina ocorreu na noite de 22 de agosto e teve como finalidade eleger a diretoria. Júlio de Jesus Gonçalves de Arruda (foto), com atividade em Santo Antônio, foi empossado Diretor Regional, enquanto Luiz Carlos Guídio Filho, de Jacarezinho, responde como Secretário. Também são delegados efetivos Ari Orlandi, Fábio Henrique Patrial de Oliveira. Completam o quadro de delegados, como suplentes, Celso Aparecido Gomes de Oliveira, Elizabeth Cândido da Lozzo, Jorge Cendon Garrido e Sílvia Aparecida Ferreira Dias Gonçalves. O mandato do grupo de trabalho vai até 30 de setembro de 2008.



O primeiro presidente da Regional, Dr. Julio de Jesus (CRM 6.199), formou-se em 1977 pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho. É especialista em ginecologia e obstetria. O secretário, Dr. Luiz Carlos (CRM 11.367), graduou-se em 1984 pela Faculdade de Medicina de Marília. É especialista em ortopedia e traumatologia.

Encontro Sul/Sudeste será em novembro

São Paulo será a sede do XVIII Encontro dos Conselhos de Medicina das Regiões Sul-Sudeste, que ocorrerá de 3 a 5 de novembro. Os trabalhos do encontro serão desenvolvidos na sede do Cremesp, mas a abertura oficial ocorrerá às 19h do dia 3, no Hotel Inter Continental. Representantes dos Conselhos de Medicina das regiões estiveram reunidos no dia 7 de outubro, no Cremesp, para traçar a programação. Entre os temas estabelecidos estão: "Relação dos Conselhos de Medicina com as Sociedades", "Avaliação externa de qualidade", "Legislação dos Conselhos", "Ensino médico na graduação", "Formação do médico após a graduação", "Mercado de trabalho" e "Bioética e Transplantes". Outro assunto a ser apresentado será a experiência realizada pelo Conselho de São Paulo com a primeira avaliação dos médicos recém-formados naquele Estado, uma espécie de exame de qualificação profissional. O teste foi realizado no dia 9 de outubro, de forma voluntária.

Nova sede em Cascavel ganha status de “Casa do Médico”

A nova sede da Delegacia Regional do Conselho de Medicina de Cascavel foi inaugurada em 29 de setembro, em solenidade prestigiada pela comunidade médica da região Oeste e que também reuniu a cúpula diretora do CRM PR e do Conselho Federal de Medicina. Construído em anexo à sede recreativa da Associação Médica de Cascavel, no Jardim Tropical, o moderno prédio tem em destaque o auditório para cerca de 250 pessoas, que tende a se transformar em pólo permanente de eventos de educação continuada e de defesa da ética. A Regional congrega 24 municípios, onde atuam mais de 500 médicos, sendo 445 deles na cidade-sede.

Além da cerimônia festiva da inauguração, que teve entre os palestrantes o presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, a “Casa do Médico” da região de Cascavel teve já no dia seguinte, 30 de setembro, a sua primeira atividade de atualização e reciclagem, dirigida a médicos emergencistas. Com o tema “O essencial da emergência clínica”, o 3.º Fórum de Atualização do Conselho de Medicina, da Associação Médica do Paraná e da Sociedade Brasileira de Clínica Médica/Regional do Paraná, teve mais de meia centena de participantes, que receberam certificado. As duas primeiras etapas do curso foram realizadas em Paranavá e Santo Antônio da Platina, coincidindo com a inauguração das Dele-

gacias Regionais.

Solenidade

“A Medicina no Século XXI” foi o tema da conferência proferida pelo presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, que despertou para a abordagem de questões de relevância para a profissão, como a sua regulamentação por meio da Lei do Ato Médico, cujo projeto tramita no Senado. “O médico tem que ter sempre em mente o paciente”, manifestou-se Edson de Andrade, ressaltando a necessidade de uma postura mais humanística. Referindo-se à questão da regulamentação das competências médicas, disse ser fundamental estabelecer os parâmetros da atividade médica e das demais profissões de saúde, até como uma forma de melhorar o sistema de saúde.

O presidente do Conselho de Medicina do Paraná, Hélcio Bertolozzi Soares, disse que a nova sede visa oferecer maior comodidade e serviços aos médicos de toda a região, anunciando a iminente integração local ao programa de videoconferências, quer para atividades de educação continuada como administrativas. Ele ressaltou a ajuda financeira do CFM ao projeto, bem como a agilidade na execução da obra proporcionada por seu antecessor, Donizetti Giamberardino Filho, e pelo Diretor da Regional, Keith de Jesus Fontes.

A cerimônia realizada na noite de 29 de setembro ainda teve os pronunciamentos do

próprio Diretor da Regional, do presidente da Associação Médica do Paraná, Cláudio Pereira da Cunha, e de Luiz Amélio Burgarelli, da Associação Médica de Cascavel, que homenageou alguns dos dirigentes presentes, entregando uma placa de agradecimento pelo trabalho em prol da classe médica. Além do presidente Edson de Andrade, o CFM esteve representado por Antônio Gonçalves Pinheiro, 1.º vice-presidente; Clóvis Francisco Constantino, 3.º vice-presidente; Roberto Luiz D’Ávila, Corregedor; e Alceu José Peixoto Pimentel, 2.º Tesoureiro, além de Gerson Zafalon Martins, conselheiro federal e também vice-presidente do CRM PR. Pela entidade estadual estiveram presentes os conselheiros Hélcio Soares, Donizetti Giamberardino Filho e Luiz Sallim Emed.

Fórum de atualização

O primeiro evento de educação continuada da Regional ocorreu durante todo o dia 30, como parte do 3.º Fórum de Atualização do CRM PR e da AMP. O curso, com o tema “O essencial da emergência clínica”, visa atualizar e capacitar os emergencistas nos protocolos vigentes do atendimento, além de melhorar a produtividade e a segurança na tomada de decisões nas salas de pronto atendimento e unidades de saúde. A terceira edição teve mais uma vez a coordenação do Prof. César Alfredo Pusch Kubiak, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica/Regional do Paraná.

O presidente do CFM foi um dos palestrantes, tendo falado sobre “Ato médico – significância, importância e consequências”. O vice-presidente do CFM, Antônio Gonçalves Pinheiro, discorreu sobre “A importância do título de especialista e a sua revali-



Antônio Gonçalves Pinheiro (vice-presidente do CFM), Keith de Jesus Fontes (Diretor Regional do CRM em Cascavel), Hélcio Bertolozzi Soares (presidente do CRM PR), Cláudio Pereira da Cunha (presidente da Associação Médica do Paraná), Edson de Oliveira Andrade (presidente do CFM), Gerson Zafalon Martins (CRM PR), Luiz Amélio Burgarelli (AMC), Luiz Sallim Emed (CRM PR) e Donizetti Giamberardino Filho (secretário-geral do CRM PR).

gação”, enquanto o Prof. Rogério Fonseca Vituri, da Unioeste, centrou sua fala em “Atendimento pré-hospitalar e na sala de emergência do politraumatizado”.

As atividades do fórum foram concluídas no período da tarde, com mais quatro palestras. O Prof. Álvaro Réa Neto, da Universidade Federal do Paraná, falou sobre dois temas: “Choque – Fisiopatologia e decisões terapêuticas” e “AVC – Algoritmos de atendimento”. “Síndromes dolorosas agudas” foi a temática exibida pelo Prof. César Kubiak, da UnicenP. O Prof. René César Azzolini, da Unioeste, encerrou o programa abordando “Emer-

gências endocrinológicas”.

Lançamento de livro

A inauguração da sede da Delegacia Regional de Cascavel foi marcada pela realização do fórum de atualização para emergencistas e pelo lançamento do livro “O médico e seu trabalho – Resultados da Região Sul e seus Estados”. A obra é resultado de uma ampla pesquisa realizada pelo CFM com profissionais de todo o País e oferece um diagnóstico das condições de trabalho, formação, satisfação e inserção do médico na sociedade. São sete os autores, dentre eles Gerson Zafalon Martins, representante do Paraná no Conselho Federal de Medicina.

A nova sede



A Regional de Cascavel vai funcionar na Rua Jequetiba, s/n.º, Jd. Tropical anexo à Sede Recreativa da AMC. O telefone é (45) 3222-2263 e o e-mail é cascavel@crmpr.org.br.

As atividades administrativas vão continuar, temporariamente, sendo realizadas na sede antiga, à Rua Souza Naves 3983, Ed. Comercial Lince – 7.º andar, sala 705. O CEP é 85801-250. Na foto, os participantes do Fórum de Atualização em Cascavel.



No descerramento da placa alusiva, Hélcio Bertolozzi, Gerson Zafalon, Luiz Burgarelli e Edson de Oliveira Andrade, presidente do CFM.

NOTAS

Congresso de Perícia Médica

Curitiba será sede, de 19 a 22 de outubro, do "XV Congresso Brasileiro de Perícia Médica", do "Congresso Internacional da Perícia na Seguridade Social", "Congresso Brasileiro de Médicos Auditores" e do "Congresso Brasileiro de Enfermeiros Auditores". Os eventos serão realizados no Centro Universitário Positivo (UnicenP) e contarão com a presença de especialistas de renome internacional e com os mais conceituados estudiosos em perícia do País. Cláudio José Trezub, presidente do Congresso e da Sociedade Brasileira de Perícias Médicas, destaca que o congresso representará um importante avanço, pois discutirá a criação de uma sociedade de especialidade dos médicos peritos. Inscrições pelo fone (41) 3333-0333 e 3244-5198. A programação completa do evento está no site www.periciamedicas.org.br.

Fisioterapeuta inapto para perícia

Fisioterapeuta não tem habilitação para constatar doença profissional. Perícia para apuração de doença relacionada ao trabalho deve ser feita por médico especializado ou por médico regularmente inscrito no órgão de classe. A decisão unânime é da 1.ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15.ª Região (Campinas/SP). O entendimento é de que o fisioterapeuta tem habilitação privativa para executar técnicas e métodos fisioterápicos com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente.

Resíduos de saúde

Todos os estabelecimentos de saúde do Paraná estão obrigados a elaborar os seus Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços Saúde (PGRSS), a exemplo do que já vem ocorrendo na Capital e municípios metropolitanos desde o primeiro semestre. As Secretarias de Saúde e Meio Ambiente e o IAP vêm promovendo reuniões em todas as regiões para esclarecer aspectos da Resolução Conjunta 02/05, que fixa critérios para o manuseio, coleta, transporte, tratamento e destinação final do lixo hospitalar. A exigência alcança até mesmo médicos que atuam em consultórios. Eles podem preencher o formulário simplificado (máximo de até 10 kg por semana). A partir de novembro deve ser iniciada a fiscalização. Saiba mais acessando o site do Conselho.

Pagamento da URV

A União Federal foi condenada pela Justiça a pagar à rede conveniada ao SUS a diferença da conversão do Cruzeiro para o Real, com o índice da URV, em junho de 1994. A ação ordinária de cobrança impetrada pela Federação Brasileira de Hospitais determina o pagamento global de R\$ 580 milhões em 10 parcelas anuais, a 5.644 estabelecimentos de saúde do País. No Paraná são mais de 530 com direito a um crédito próximo de R\$ 50 milhões. As duas primeiras parcelas estão sendo pagas. Para saber mais, acesse o site da FBH (www.fbh.com.br) ou da Fehospar (www.fehospar.com.br).

Instituições para idosos

Como parte das comemorações do Dia do Idoso, a Anvisa publicou em 27 de setembro a RDC 283, regulamentando o funcionamento de instituições que cuidam de idosos. O objetivo é garantir à população com idade igual ou superior a 60 anos moradia com qualidade, serviços e direitos assegurados na Lei 8.842/94 e no Estatuto do Idoso. As instituições atuais terão dois anos para se adequar às normas. Novas só poderão funcionar se cumprirem os requisitos.

Medicina enlutada

A classe médica paranaense registra, com pesar, os falecimentos dos seguintes médicos, ocorridos de agosto a outubro: Dr. Marcus Vinicius Kloster Tavares (CRM 17.222), formado pela UFPR em 1999 e especialista em ortopedia e traumatologia; Dr. Isaías Pinheiro Antunes (3426), formado em 1972 pela Federal de Juiz de Fora; Dr. Ivo Caramuru Barwinski (1461), formado em 1960 pela UFPR, especialista em anestesiologia e que atuava em Pato Branco; Dr. Luiz Fernando Corrêa Kuster (218), formado em 1953 pela UFPR, especialista em cirurgia geral; Dr. João Nelson Sobieray (1065), formado em 1953 pela UFPR; Dr. Renato Seiler de Camargo (550), também formado em 1953 pela Federal e especialista em pediatria; Dr. Fábio Andriani Maria (18.165), formado em 1999 pela UFPR e especialista em oftalmologia; e Dr. Adão Sívio de Freitas (2231), formado em 1960 pela UFPR.

Conselheiros federais no CRM PR



Conselho Regional de Medicina do Paraná realizou em sua Sede, em 28 de setembro, Reunião Plenária com a presença de conselheiros federais, quando foram discutidos assuntos de interesse da atividade profissional e analisados pareceres médicos. As atividades foram bastante proveitosas, considerando estar presente quase toda a cúpula diretiva do Conselho Federal de Medicina. Participaram dos trabalhos Edson de Oliveira Andrade, presidente do CFM; Antônio Gonçalves Pinheiro, 1.º vice-presidente; Clóvis Francisco Constantino, 3.º vice; Roberto Luiz D'Ávila, Corregedor; e Alceu José Peixoto Pimentel, 2.º Tesoureiro.

Entrega de carteira a novos médicos

CRM PR realizou eventos éticos, em agosto e setembro, para a entrega de carteiras a novos médicos. Uma delas ocorreu na Plenária, em 10 de agosto, e teve a participação do ex-presidente Luiz Carlos Sobânia (no detalhe), convidado a proferir palestra sobre aspectos da profissão médica. Na oportunidade, 80 médicos que estão iniciando na atividade retiraram a sua documentação, dentre eles Maria Esther Graf, que recebeu a carteira do próprio pai, o conselheiro Joachim Graf. No dia 6 de setembro, a entrega ocorreu na sala de reuniões de diretoria. O presidente Hécio Bertolozzi Soares falou a nove novos médicos sobre responsabilidades e adversidades da profissão, chamando a atenção para a importância do prontuário médico.



Eleições na AMP, AMB e Regionais



Correram no dia 31 de agosto último as eleições para composição das diretorias da Associação Médica Brasileira e Associação Médica do Paraná e suas Regionais, para o triênio 2005/8. Em Curitiba foram instalados nove pontos de votação, incluindo a Sede do Conselho de Medicina (foto). Para a AMP, foi eleita a Chapa Integração, candidata de consenso e encabeçada por José Fernando de Macedo, que vai suceder na presidência ao Dr. Cláudio Pereira da Cunha. A posse da diretoria ocorre em outubro, assim como a dos delegados do Interior e da AMB, que será presidida por José Luiz Gomes do Amaral (SP) e tendo como vice da Região Centro-Sul o paranaense Jurandir Marcondes Ribas Filho.

Veto a clínicas de acupuntura

Conselho de Medicina congratulou-se com as chefias do Executivo e Legislativos de Curitiba pelo veto ao projeto de lei que pretendia regulamentar a concessão de alvará de licença para funcionamento de clínicas de acupuntura sob responsabilidade de pessoas leigas. O CRM destacou o ato em prol ao bem-estar e saúde da população, considerando que a acupuntura é especialidade médica, reconhecida pelo CFM. "Por se constituir em método invasivo, necessita de prévio diagnóstico para a sua indicação terapêutica e, a sua prática, por pessoas leigas, como previa o projeto, colocaria em risco a saúde da população, podendo provocar complicações graves, inclusive de caráter irreversível, mascarando doenças e retardando diagnósticos, prejudicando, assim, o tratamento correto e precoce delas", assinala um trecho do ofício encaminhado pela Presidência do Conselho ao legislativo municipal.

Mérito Ético para 28 médicos que dignificam a profissão

O Conselho Regional de Medicina do Paraná realiza em 18 de outubro a sua tradicional solenidade alusiva ao "Dia do Médico". As atividades serão realizadas na Sede do CRMPR (Rua Victório Viezzer, 84, Vista Alegre), em conjunto com a Associação Médica do Paraná, e estarão integradas ao programa do OutubroMed, desenvolvido ao longo do mês com iniciativas científicas, culturais, de lazer e confraternização entre entidades médicas.

A entrega do troféu do Jubileu e do Diploma de Mérito Ético-Profissional, aos médicos que completaram 50 anos de exercício profissional de forma exemplar, será mais uma vez um dos destaques da cerimônia. Este ano, a homenagem vai alcançar 28 médicos, dentre eles dois ex-presidentes do Conselho Regional de Medicina: Farid Sabbag e Wadir Rúpollo ("in memoriam").

Ainda como parte da programação a cargo do Conselho haverá a entrega do 16.º Prêmio de Monografia de Ética Médica/2005, que teve como tema "A Ética na Relação entre Medicina e os Meios de Comunicação", e palestra do Dr. João Gualberto de Sá Scheffer. O membro da Academia Paranaense de Medicina vai falar sobre "Medicina Paranaense nos últimos 50 anos e figuras proeminentes desse período".

A abertura da cerimônia comemorativa do Dia do Médico será precedida da celebração de Missa em Ação de Graças, às 18h30, pelo padre Ricardo Hoepers. Às 19h, logo após a execução do Hino Nacional, Hélcio Bertolozzi Soares, presidente do CRMPR, e Cláudio Pereira da Cunha, presidente da AMP, farão a saudação aos presentes e deferência especial à data festiva. A palestra do Prof. João Gualberto

Scheffer será das 19h15 às 19h45. Na seqüência ocorrerá a diplomação dos médicos pelo Jubileu de Ouro e a premiação da monografia, sendo que o período das 20 às 20h30 estará reservado para as homenagens da AMP.

Homenagens do Conselho

O Diploma de Mérito Ético-Profissional foi uma comenda instituída em 1986 (Resolução 17/86) com o propósito de reverenciar médicos que dignificam a profissão. Contempla profissionais com 50 anos de formados que tiveram carreira exemplar, sem qualquer sanção ética do Conselho. A honraria já alcançou mais de 500 médicos, em sua maioria destacados expoentes da atividade no histórico da medicina paranaense. Durante a cerimônia, os homenageados também recebem um troféu com o símbolo da Medicina e têm destacado em telão suas fotografias quando do registro no CRMPR.

O Prêmio de Monografia de Ética Médica foi instituído em 1987, pela Resolução n.º 21, com a finalidade de estimular a pesquisa e o debate da ética. Atualmente é aberto a todos os brasileiros, independente da profissão. A edição deste ano, a 16.ª, pretendeu aprofundar o debate em torno das abordagens jornalísticas sobre temas médicos e da saúde. Nove trabalhos foram habilitados para a análise da comissão julgadora, formada pelos Drs. Iseu de Santo Elias Affonso da Costa e João Gualberto de Sa Scheffer, da



Diploma do Mérito Ético.

Academia Paranaense de Medicina, e a jornalista Elza Aparecida de Oliveira Filha, professora universitária e representante dos meios de comunicação. O vencedor da edição foi o médico e advogado Eduardo Murilo Novak (CRM 16.521), de Curitiba. Ele receberá certificado, premiação em espécie e terá o trabalho publicado na Revista Arquivos do CRMPR.

A "Medalha de Lucas – Tributo ao Mérito Ético" não será entregue este ano. A comenda inspirada em São Lucas, o Patrono dos Médicos, foi criada há 10 anos para distinguir médicos de reconhecido envolvimento em causas sociais e humanitárias. O seletivo grupo de homenageados inclui os Drs. Hélio Brandão, José Raul Matte, Zilda Ams Neumann, Júlio Rafael Gomel e Júpiter Viloz Silveira.

Solenidade da AMP

A solenidade da Associação terá a entrega "Prêmio AMP 2005 - Destaques da Medicina". O Prof. Dr. Iseu de Santo Elias Affonso da Costa será homenageado no quesito "Ensino e Pesquisa", enquanto o Dr. Moysés Goldstein Paciornik por "Prática Médica".

Convite aos médicos

O Conselho Regional de Medicina, a Associação Médica do Paraná e a Academia Paranaense de Medicina têm o prazer de convidar a classe médica a participar da solenidade alusiva ao Dia do Médico, que vai ocorrer em 18 de outubro, a partir das 18h30, na sede do CRMPR. Solicitamos a confirmação de presença até o dia 14, para melhor acomodação dos presentes. A cerimônia terá lugar no auditório, no piso S2.

Homenageados de 2005

- » DR. ALBERTO ACCIOLY VEIGA (CRM 1048), formado pela UFPR, residente em Curitiba, especialista em Cardiologia, Medicina Interna ou Clínica Médica.
- » DR. ALBERTO FERNANDO BARDDAL DRUMMOND (CRM 957), UFPR, anestesiolista, morador em Cascavel
- » DR. ALEXANDRE FRAGOSO DA COSTA (CRM 939), UFPR, pediatra, de Londrina.
- » DR. ARAMYS BERTHOLDI (CRM 512), UFPR, de Curitiba.
- » DR. ARIIVALDO ROQUE COSTA (CRM 2222), UFRJ, otorrinolaringologista, de Umuarama.
- » DR. ARISTEU VARGAS DE AQUINO (CRM 12.976), UFPR, de Curitiba.
- » DR. CARLOS AUGUSTO MOREIRA (CRM 200), UFPR, oftalmologista, de Curitiba.
- » DR. FARID SABBAG (CRM 859), UFPR, especialista em Anestesiologia e Medicina do Trabalho, de Curitiba.
- » DR. FAUZI FARAH (CRM 2070), UFPR, Medicina do Trabalho, de Curitiba.
- » DR. FRANK OGATTA (CRM 934), UFRJ, Ginecologia, Obstetrícia e Medicina do Trabalho, de Londrina.
- » DR. GETÚLIO ALVINO SILVA (CRM 312), UFPR, Otorrinolaringologista, de União da Vitória.
- » DR. GLÊNIO JOSÉ BARBOSA (CRM 353), UFPR, Cirurgia Geral, de Curitiba.
- » DR. ISAMI MORITA (CRM 1287), UFPR, de Paranaguá.
- » DR. IVAN FADEL (CRM 805), UFPR, de Joaquim Távora.
- » DR. JOÃO JUGLAIR JÚNIOR (CRM 663). UFPR, de Pato Branco.
- » DR. JOSÉ BELÉM FILHO (CRM 207), UFPR, de Curitiba.
- » DR. JOSÉ JACYR LEAL (CRM 261), UFPR, Ginecologia e Obstetrícia, de Curitiba.
- » DR.ª LEIDE PAROLIN MARINONI (CRM 376), UFPR, de Curitiba.
- » DR. MÁRIO LINS PEIXOTO (CRM 2181), Universidade Federal de Pernambuco, Cardiologia, de Maringá.
- » DR. MÁRIO MACHADO MACEDO (CRM 411), UFPR, Medicina do Trabalho, Medicina Esportiva, Medicina Interna/Clínica Médica, de Curitiba.
- » DR. MIGUEL BELMOLTE (CRM 654), UFPR, de Pato Branco.
- » DR. NEWTON CARVALHAL SANTOS (CRM 170), UFPR, Psiquiatria, de Curitiba.
- » DR. OSMAN BARCIK (CRM 263), UFPR, de Curitiba.
- » DR. OSMAR MUELLER (CRM 19), UFPR, Ginecologia e Obstetrícia, de Curitiba.
- » DR. SALVADOR SANTAELLA REZINA (CRM 462), UFPR, Ginecologia, Obstetrícia e Medicina do Trabalho, de Londrina.
- » DR. UBIRAJARA DE AZEVEDO (CRM 750), UFPR, de Guarapuava.
- » DR. WADIR RÚPOLLO (CRM 80), UFPR, Medicina do Trabalho e Medicina Interna/Clínica Médica, de Curitiba – "in memoriam"
- » DR. WALDIR RUDOLFO JACOBS (CRM 624), UFPR, de Paranaguá.

Células-tronco: a encruzilhada entre a ciência e a fé

Cícero de Andrade Urban(*)

As tecnologias provenientes das células-tronco possuem potencial de modificar tanto a maneira com a qual nós tratamos as doenças, quanto a forma de como compreendemos a vida. Dessa maneira se expressou Débora Spar, pesquisadora da Universidade de Harvard, em editorial recente publicado na mais importante revista médica do mundo.

A pesquisa com células-tronco vem sendo colocada na imprensa leiga e científica ou mesmo na internet como o grande avanço para a descoberta de tratamentos efetivos para doenças degenerativas, como o diabetes, a insuficiência cardíaca, o mal de Parkinson, o Alzheimer ou para a recuperação de traumas medulares. É preciso, por outro lado, lembrar que são avanços potenciais, ou seja, que podem ocorrer para algumas áreas e os seus limites e efeitos indesejados ainda são desconhecidos. Não é demais recordar que em medicina científica não existe panacéia que trate todos os males.

A ciência não evolui através do otimismo fácil ou do entusiasmo dos pesquisadores e da sociedade, mas através da superação de contrastes e de paradigmas. Para Popper, não conseguimos efetivamente comprovar uma hipótese científica, mas conseguimos desmentí-la. É a sua tão difundida teoria da falseabilidade, que faz (ou deveria fazer) de nós pesquisadores ao mesmo tempo críticos e ponderados em nossas afirmações. A verdade científica

é passageira e nós sempre nos orgulhamos disso.

A verdade teológica, por outro lado, é proveniente da revelação divina. Perene e dogmática em suas colocações. As grandes religiões desde sempre têm se posicionado de maneira contrária ao relativismo moral, à perda do senso de família, à dessacralização da vida e ao uso de alguns seres humanos em detrimento de outros.

O embrião humano, sem nenhum estatuto ontológico ou jurídico até hoje que o proteja, é considerado para alguns um amontoado de células e, portanto, um objeto disponível. Para outros, é um ser humano em fase inicial e que merece o mesmo respeito e proteção jurídica dado aos outros seres humanos. Uma terceira via defende que o embrião deve ser protegido conforme o grau de desenvolvimento em que se encontra. Dentro deste último ponto de vista, apenas os embriões em fase precoce poderiam ser utilizados nas pesquisas.

A ciência aprendeu algumas lições bastante duras nos últimos anos. A aplicação prematura da terapia gênica provocou a morte de alguns voluntários sadios nas pesquisas. Também foram graves as conseqüências médico-legais da transmissão do vírus da Aids e da hepatite C através de transfusões de sangue e da encefalopatia espongiiforme (a doença da "vaca louca"), que provocou a morte de seres humanos e de animais. Dentro desta perspectiva de risco, um único clone de células-tronco pode ser empregado em centenas ou milhares de pacientes, amplificando em pro-

gressão geométrica a transmissão de doenças que vimos até hoje em progressão aritmética com outras tecnologias. Muitas destas doenças, de origem viral, em príons ou predisposição genética a tumores, ainda não possuem testes específicos.

As células-tronco embrionárias produzem teratomas em animais de laboratório. Estes são tumores, em sua maioria benignos. Todo novo fármaco descoberto inicialmente é testado em animais de laboratório. Caso este produza tumores (benignos ou malignos) nestes animais, o mesmo então é automaticamente descartado e não será utilizado para pesquisa em seres humanos. É pesquisa considerada antiética, onde o risco pode ser maior do que os potenciais benefícios. Além disso, em oncologia, as células-tronco vêm sendo estudadas como as responsáveis, junto com outros fatores, pela resistência dos tumores aos tratamentos quimioterápicos e à sua agressividade. Portanto, nem tudo o que estas células produzem pode ser considerado como positivo.

Por outro lado, as pesquisas com células-tronco adultas, não de origem embrionária, têm apresentado resultados promissores em diversas doenças e os riscos que envolvem o uso destas células em seres humanos parecem menores. Não enfrentam a resistência do organismo, a possibilidade de transmissão de doenças ou a oposição teológica. As maiores dificuldades encontram-se ainda na sua identificação e cultivo.

Assim, antes mesmo de colocarmos à prova os dogmas teo-

lógicos (se é que isto é possível), precisamos vencer etapas científicas importantes e que não serão resolvidas em poucos anos. Parece, para alguns, que a grande barreira para todo o progresso está na religião ou na maneira de como iremos enquadrar o embrião na nossa sociedade e no direito. Entretanto, são estas mesmas células que nos apresentam as esperanças e as ilusões da tecnologia a nos colocar as barreiras da prudência científica. Cientistas, teólogos, filósofos, bioeticistas e juristas devem estar atentos para não transformá-las nas tragédias anunciadas da imprudência e do imediatismo, que tantas vezes se repetiram na história da humanidade.



(*) Cícero Andrade Urban é oncologista, professor titular de Metodologia Científica e Bioética no UnicenP e membro da Câmara Técnica de Bioética do Conselho Regional de Medicina do Paraná

Congresso de saúde em Londrina

O I Congresso de Saúde do Paraná e a 1.ª Expo-Saúde do Paraná serão realizados no Centro de Convenções de Londrina, de 18 a 22 de outubro. Integram as atividades dos eventos o 44.º Congresso Médico de Londrina e o I Congresso de Administração em Saúde do Paraná, além do 3.º Fórum de Defesa Profissional da Unimed Londrina e a 1.ª Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos Hospitalares e da Saúde. A iniciativa é do Sindicato dos Hospitais de Londrina e Associação Médica de Londrina. A expectativa é de participação de cerca de 2,5 mil pessoas no evento, que busca congrega ciência e tecnologia, oferecendo o que há de mais moderno nas diversas áreas da saúde. A programação completa pode ser vista no site do congresso (www.congressodesaudedoparana.com.br). Para inscrições, contatar (43) 3342-1990.

Suplemento látrico

Esta edição não traz o suplemento científico-cultural látrico. A edição n.º 15 será veiculada com o Jornal do CRM PR que vai circular em dezembro.

Prof. José Eduardo vai presidir Sociedade Brasileira de Bioética

O VI Congresso Brasileiro de Bioética, o I Fórum Brasileiro de Educação em Bioética, o Fórum de la Redbioética de Unesco e o I Congresso de Bioética Del Mercosur, realizados de 30 de agosto a 3 de setembro em Foz do Iguaçu, tiveram mais de 800 inscritos, sendo considerado sucesso absoluto. O tema central foi “Bioética, Meio Ambiente e Vida Human”, sendo debatido o impacto das biotecnologias modernas no meio ambiente e na saúde, dentre outros relacionados ao universo bioético, como “Terminalidade”, “Dignidade” e “Pesquisas com Células-tronco Embrionárias”.



■ Congresso de Bioética reuniu mais de 800 pessoas em Foz do Iguaçu.

As atividades tiveram iniciativa conjunta da Sociedade Brasileira de Bioética, Associação Brasileira de Educação Médica e Conselho Federal de Medicina, além do CRM/PR, com a coordenação dos Professores José Eduardo de Siqueira, Sérgio Tavares de Almeida Rego e Gerson Zafalon Martins.

Com puseram a mesa de abertura algumas das maiores autoridades em bioética no país e também conferencistas internacionais. A abertura dos trabalhos coube ao Prof. Volnei Garrafa, da Universidade de Brasília e presidente da Sociedade Brasileira de Bioética. Ao término do evento, ele transmitiu o cargo de presidente da SBB ao Prof. José Eduardo de Siqueira, da Universidade Estadual de Londrina e coordenador da Câmara Técnica de Bioética do CRM/PR. Eleito para o cargo, ele assinalou que se tratava de um “congresso de irmãos” e que a grande meta era “estreitar os laços de amizade, para construir uma ponte no paradoxalmente rico e sofrido continente latino-americano”.

O Conselho de Medicina do Paraná, uma das entidades promotoras, esteve representado pelos conselheiros Hélcio Bertolozzi Soares (presidente), Gerson Zafalon e Carlos Ehlke Braga Filho, além do próprio Dr. Siqueira e de outros dois integrantes da Câmara Técnica de Bioética: Mário Sanches e Cícero de Andrade Urban. Dentre os convidados estaduais, o secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Luiz Eduardo Cheida. Dos internacionais, Alya Saada, especialista em Ciências Sociais e Humanas da Unesco; Marcelo Palacios, Presidente da Sociedade Internacional de Bioética (SIBI); Javier Luna Orosco, coordenador do Comitê Nacional de Bioética da Bolívia; e Adela Cortina, catedrática em Ética e Filosofia Política na Universidade de Valência e autora de vários livros.



■ Professor José Eduardo Siqueira (dir.) foi empossado na presidência da SBB.

O trabalho, reeditado pelo CFM e AMB em meados deste ano, com atualizações, aponta a proliferação de escolas sem qualquer critério técnico ou necessidade social, prevalecendo unicamente o interesse mercantilista.

Proposta nova moratória para abertura de escolas

A proposta de uma nova moratória para a abertura de escolas médicas no País, até a aprovação de projeto de lei que tramita no Legislativo Federal, foi apresentada ao ministro da Educação em audiência com representantes do Conselho Federal de Medicina e Associação Médica Brasileira. A reunião ocorreu no dia 29 de setembro, no gabinete do ministro Fernando Haddad, que recebeu de integrantes das entidades médicas a publicação “Abertura de escolas médicas no Brasil: relatório de um cenário sombrio” (foto). O trabalho, reeditado pelo CFM e AMB em meados deste ano, com atualizações, aponta a proliferação de escolas sem qualquer critério técnico ou necessidade social, prevalecendo unicamente o interesse mercantilista.



A discussão sobre critérios para autorização de novos cursos de medicina encontrou receptividade no ministro da Educação, que elogiou o trabalho elaborado pelas entidades médicas nacionais. Além disso, prometeu que o assunto será debatido amplamente em fórum específico que deverá ser realizado em breve na Capital Federal. A comitiva foi formada pela secretária-geral do Conselho Federal de Medicina, Livia Garção; o presidente eleito da AMB, José Luiz Gomes do Amaral; e o atual 2.º vice-presidente da Associação e representante do Paraná, Ronaldo da Rocha Loures Bueno. O grupo esteve acompanhado do deputado Amauri Gasques (PL-SP).

“O ministro foi muito receptivo e se mostrou extremamente interessado em encontrar soluções para a questão”, referiu-se Ronaldo Bueno, também um dos autores do relatório editado. O dirigente confirma a apresentação da proposta de nova moratória, até a apreciação do Projeto de Lei n.º 65/03, de autoria do deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), que também é médico. Explica Ronaldo Rocha Loures Bueno que o projeto recebeu substitutivo da relatora, a deputada Ângela Guadagnin (PT-SP), ampliando a moratória para as demais profissões da área de saúde, além de fortalecer o poder decisório dos Conselhos Nacionais de Saúde e de Educação.

Regras para novos cursos

A Comissão de Seguridade Social e Família aprovou em 13 de setembro sugestão do deputado Dr. Rosinha (PT-PR) para que seja criada, pela Câmara dos Deputados, uma comissão com a finalidade de elaborar projeto de lei que regulamente a criação de novos cursos de medicina. Somente este ano, 18 novas escolas teriam sido implantadas. O grupo de trabalho vai envolver parlamentares e representantes das entidades médicas, conforme ficou acertado, na mesma data, durante a realização de audiência pública para debater a possibilidade de criação de um exame de ordem para médicos. A discussão teve por origem o PL 840/03, do deputado Elimar Máximo Damasceno (Prona-SP), que visa instituir o exame de ordem como condição prévia para o exercício da medicina. O parlamentar justifica o grande número de denúncias da má-prática médica e as raras cassações dos registros dos profissionais denunciados aos CRMs. A audiência reuniu os presidentes do CFM, AMB e Fenam, além da representante do Conselho Nacional de Saúde, Gilca Diniz. Todos defenderam mudanças nos cursos, mas se declararam contrários à instituição do exame de qualificação.

Programa de videoconferências agiliza atividades conselhais

Para otimizar custos e dar agilidade às atividades administrativas, em especial as discussões e análises de pareceres, queixas e sindicâncias, o Conselho Regional de Medicina do Paraná está utilizando o seu programa de videoconferências para a realização de reuniões plenárias com conselheiros das Delegacias Regionais. Depois de algumas experiências, o CRM promoveu em 24 de agosto a sua primeira reunião on-line, interligando-se com a Delegacia de Londrina. Com o êxito da modalidade, o Conselho está estendendo a sua aplicabilidade às demais Regionais, utilizando

para isso dois sistemas tecnológicos distintos. A Delegacia de Maringá, por exemplo, teve duas plenárias em setembro.

A reunião inaugural, integrando a Sede de Curitiba e a Regional de Londrina, proporcionou grande agilidade em procedimentos administrativos. Foram cerca de três horas de trabalho, envolvendo oito delegados da Regional e os conselheiros Hélcio Bertolozzi Soares, Raquele Rotta Burkiewicz, Donizetti Giamberardino Filho, Ewald Von Rosen Seeling Stahlke, Zacarias Alves de Souza Filho e Carlos Roberto Goytacaz Rocha, além do consultor jurí-

dico Antônio Celso de Albuquerque. Para realização da videoconferência, foi utilizado o programa Skype, um software desenvolvido para oferecer conversas em áudio e vídeo.

Na conexão Curitiba-Maringá, foi empregado outro recurso tecnológico, o de linhas telefônicas ISDN, com comunicação ponto a ponto, que é o que vem sendo utilizado na transmissão das Telepatologias do convênio da USP com o Conselho do Paraná. No dia 15 de setembro, o trabalho envolveu seis delegados da Regional de Maringá e oito conselheiros. Na reunião do dia 28, parti-



Conselheiros na Sede de Curitiba: integração de atividades com as Delegacias.

ciparam cinco delegados e seis conselheiros. A seguinte realizada em 5 de outubro, interligando Curitiba e Londrina, ten-

do em pauta análise de relatórios e pareceres.

Na atual etapa, a estimativa é de que as reuniões com uso de videoconferências estarão ocorrendo nas Regionais de Londrina, Maringá e ainda Cascavel, com o que delegados de outras regiões próximas serão solicitados a fazer o deslocamento para os pólos de transmissão, com maior fluidez dos trabalhos e contenção de gastos. Numa fase posterior, serão estendidos os benefícios, inclusive para os médicos, já que está sendo implementado um programa de educação continuada a distância, com emprego de internet banda-larga.

As videoconferências serão no sistema Skype, com os cadastrados do software interagindo com uso de webcam e microfone. Informe-se sobre o sistema no Conselho de Medicina.

Telepatologia terá edições em outubro e novembro

A primeira transmissão neste semestre de videoconferência de Telepatologia da USP, no convênio com o Conselho de Medicina, ocorreu no dia 30 de agosto e teve mais de 100 participantes entre residentes, estudantes e professores de escolas médicas de Curitiba e Maringá. A edição também foi acompanhada por acadêmicos de medicina de Manaus e Parintins (AM). A segunda etapa do programa de tele-educação no semestre foi realizada no dia 27 de setembro e, a exemplo da anterior, teve recepção no auditório da Santa Casa de Curitiba e da Delegacia Regional de Maringá, com 80 e 50 participantes, respectivamente.

As discussões anátomo-clínica, estimuladas pela realização de autópsia na Faculdade de Medicina da USP, vem sendo realizadas há três anos. No primeiro semestre deste ano foram quatro transmissões. Mais duas estão previstas até o final de 2005, sempre na última terça-feira de cada mês, com recepção no auditório da



Santa Casa de Curitiba e Regional de Maringá. Em outubro vai ocorrer no dia 25 e, em novembro, no dia 29. Em dezembro não haverá atividades.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ
EDITAL

CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL - PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO ANTONIO PEDRO PAULO NUEVO MIGUEL - CRM/PR 3282

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei 3266/57, regulamentada pelo Decreto 44.043/58, consoante ACORDADA de 09 de junho de 2005, consoante nos autos do Processo Ético Profissional nº 009/05, vem executar a pena de "CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL", nos termos da letra "C", do artigo 22, da Lei 3266/57, ao médico ANTONIO PEDRO PAULO NUEVO MIGUEL - CRM/PR 3282, por infração ao artigo 4º do Código de Ética Médica.

Curitiba, 15 de agosto de 2005.
CONS. HELCIO BERTOLOZZI SOARES
Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ
EDITAL

CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL - PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO FRANCISCO EDUARDO MANASSES - CRM/PR 10429

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei 3266/57, regulamentada pelo Decreto 44.043/58, consoante ACORDADA de 12 de maio de 2005, consoante nos autos do Processo Ético Profissional nº 005/05, vem executar a pena de "CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL", nos termos da letra "C", do artigo 22, da Lei 3266/57, ao médico FRANCISCO EDUARDO MANASSES - CRM/PR 10429, por infração ao artigo 6º do Código de Ética Médica.

Curitiba, 24 de agosto de 2005.
CONS. HELCIO BERTOLOZZI SOARES
Presidente

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ
EDITAL

CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL - PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO SALATIEL TORRES DO NASCIMENTO - CRM/PR 4019

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei 3266/57, regulamentada pelo Decreto 44.043/58, consoante ACORDADA de 07 de abril de 2005, consoante nos autos do Processo Ético Profissional nº 025/05, vem executar a pena de "CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL", nos termos da letra "C", do artigo 22, da Lei 3266/57, ao médico SALATIEL TORRES DO NASCIMENTO - CRM/PR 4019, por infração aos artigos 4º e 5º do Código de Ética Médica.

Curitiba, 24 de agosto de 2005.
CONS. HELCIO BERTOLOZZI SOARES
Presidente

Confira

Agenda científica e da diretoria, eventos, banco de empregos e oportunidades profissionais, pareceres e resoluções estão disponíveis no site do CRM (www.crmpr.org.br).

Plenárias debatem relação da medicina com outras profissões

O Conselho Regional de Medicina do Paraná iniciou, em agosto, um novo instrumento para interagir com outras profissões e debater aspectos concernentes ao exercício da atividade médica, sempre visualizando a defesa da ética, a melhoria das condições de trabalho e benefícios à sociedade. As Reuniões Plenárias Temáticas surgiram como proposta do atual presidente, Hécio Bertolozzi Soares, e foram imediatamente referendadas pelos conselheiros. Embora incorporada à rotina administrativa do CRM PR, as plenárias são abertas aos profissionais médicos de modo geral, aos diretores de hospitais e também a integrantes do segmento convidado.

Duas reuniões temáticas já foram realizadas no auditório do Conselho, com repercussão altamente positiva entre os participantes. A primeira delas ocorreu em 1.º de agosto e teve como tema central “A Ética na Informação”. A intenção foi avaliar a forma de abordagem de temas médicos na visão essencial da ética do jornalismo. Atuaram como palestrantes convidados os jornalistas Luiz Geraldo Mazza, articulista da Folha de Londrina e comentarista da Rádio CBN Curitiba, e Júlio Tarnowski Júnior, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas do Paraná e editor em vários veículos de comunicação no Estado.

Também foi palestrante o médico e professor João Manuel Cardoso Martins, membro da Academia Paranaense de Medicina e editor do *Iátrico*, suplemento científico-cultural do CRM PR. Ele falou sobre “O Valor da Imprensa no esclarecimento de

temas médicos à população”. A escolha do tema foi associada à edição deste ano do Premio de Monografia de Ética Médica do Conselho de Medicina, que versou sobre “A ética na relação entre medicina e os meios de comunicação”.

A segunda Plenária Temática ocorreu em 12 de setembro, tendo em destaque a participação de representantes do Ministério Público. O palestrante convidado foi o Dr. Marco Antônio Teixeira, Procurador de Justiça do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Proteção à Saúde Pública, que abordou o tema “A atuação do Ministério Público na saúde”. Também componente da mesa, o consultor jurídico do CRM PR, Antônio Celso Cavalcanti de Albuquerque, fez algumas considerações sobre as dificuldades do médico no exercício de sua atividade, sobretudo pela rigorosa fiscalização que tem amparo na Constituição e no Código do Consumidor. Conse-

lheiros e médicos fizeram vários questionamentos ao palestrante, que destacou a função do MP de tutelar a saúde, quer de natureza pública ou privada, para que o cidadão tenha o atendimento devido quando necessário.

A palestra do procurador Marco Antônio Teixeira foi precedida da celebração de convênio entre o CRM PR e o Ministério Público, que vai permitir o encaminhamento da Revista Arquivos para os promotores. A publicação é editada trimestralmente há mais de 20 anos e reúne resoluções, pareceres e legislação pertinente à medicina e à área de saúde. O termo foi assinado pelo presidente do Conselho, Hécio Bertolozzi Soares, e pelo Procurador-Geral do Ministério Público do Paraná, Milton Riquelme de Macedo.

Confira no site do Conselho informações mais detalhadas sobre os dois eventos. A próxima plenária ainda não foi agendada e, também, não teve o tema definido.



Júlio Tarnowski Jr., Luiz Geraldo Mazza, Hécio Bertolozzi e João Manuel Cardoso Martins (primeiro plano).



Marco Antônio Teixeira profere palestra no CRM PR. Ao seu lado Milton Riquelme de Macedo, Hécio Bertolozzi e Antônio Celso.

Médico de Curitiba é ganhador do prêmio de monografia

O 16.º concurso ao Prêmio de Monografia sobre Ética Médica do Conselho Regional de Medicina do Paraná teve como vencedor o médico e advogado Dr. Eduardo Murilo Novak (CRM 16.521), de Curitiba. O tema deste ano foi “A ética na relação entre medicina e os meios de comunicação”, sendo que nove trabalhos foram habilitados para concorrer. A comissão julgadora apresentou o resultado no dia 5 de outubro, confirmando apenas o primeiro colocado, que usou o pseudônimo de “George Huxley”. Não houve indicação de segundo colocado ou menção honrosa.

A premiação vai ocorrer durante a solenidade do Dia do Médico, em 18 de outubro. O autor da monografia escolhida vai receber prêmio de R\$ 5 mil em espécie, certificado e ainda terá o trabalho publicado na Revista Arquivos, do CRM PR. O Dr. Eduardo, que completa 32 anos em novembro, formou-se em Medicina pela UFPR em janeiro de 1998. É especialista em ortopedia e traumatologia e também cirurgião da mão. Fez mestrado pela Federal e também é doutorando na mesma universidade.

A comissão julgadora foi formada por dois membros da Academia Paranaense de Medicina – Drs. Iseu de Santo Elias Affonso da Costa

e João Gualberto de Sá Scheffer – e um representante dos meios de comunicação do Estado, a conceituada jornalista Elza Aparecida de Oliveira Filha, também professora universitária. A comissão, presidida pelo Dr. Iseu, teve a primeira reunião no início de setembro e analisou individualmente todos os trabalhos.

Ao receber o resultado, o presidente do Conselho, Hécio Bertolozzi Soares, declarou-se agradecido aos participantes pela contribuição ao propósito de se estimular o debate em torno de um tema de tamanha relevância, que estreita a relação das atividades médica e jornalística em busca de melhores perspectivas à saúde da população.



Presidente do CRM PR e membros da Comissão Julgadora.

Pelé visita sede do Conselho após lançar projeto científico

A visita à sede do Conselho Regional de Medicina do Paraná fez parte da agitada agenda cumprida dia 2 de setembro, em Curitiba, por Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, aclamado como Rei do Futebol. Depois de celebrar a parceria com o Hospital Infantil Pequeno Príncipe, com o lançamento do Instituto Pelé Pequeno Príncipe, Pelé esteve no CRMPR para participar de uma videoconferência internacional que destacou aspectos do projeto filantrópico voltado a desenvolver pesquisas sobre patologias de alta complexidade. Aproveitou para conhecer o prédio e também para

visitar o Espaço Cultural do CRMPR, que desde 18 de agosto vinha exibindo a mostra “Três Linguagens”.

Durante a visita ao Conselho, Pelé esteve acompanhado do Secretário-Geral Donizetti Giamberardino Filho, também diretor do Hospital Pequeno Príncipe. Cordial com conselheiros, funcionários e médicos, o consagrado esportista não poupou elogios às características arquitetônicas da Sede do Conselho, que ressaltam a história da Medicina. Fez questão, ainda, de observar o conjunto de obras expostas pelo fotógrafo Domingos Valeski, ceramista Marly Willer e pela

artista plástica Mirna de Oliveira, que explora a técnica mista de colagem e tintura. A mostra ficaria aberta até 12 de outubro no Espaço Cultural, que ainda neste final de ano deverá contar com mais uma atração.

O Instituto

O Instituto Pelé Pequeno Príncipe - Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente - inicia suas atividades para desenvolver pesquisas de todas as especialidades pediátricas. Os principais focos de investigação serão as doenças complexas que hoje apresentam limitações no diagnóstico e/ou tratamento e que têm maior incidência no Brasil.



Pelé participou de uma videoconferência internacional, na sede do CRMPR, quando aproveitou para conhecer o Espaço Cultural.

A missão é aumentar o percentual de cura de doenças da criança e do adolescente. Para se transformar num dos líderes da América Latina na geração de conhe-

cimentos, produtos e procedimentos por meio da pesquisa científica em pediatria, o Instituto pretende envolver 40 pesquisadores.

Ex-presidentes homenageados



Luiz Sallim Emed, ao lado da esposa, na homenagem do Conselho aos ex-presidentes.

Wilmar Guimarães, Donizetti e a esposa, médica Heloísa Giamberardino.

Luiz Sallim Emed e Donizetti Giamberardino Filho foram homenageados em agosto último, com a inclusão de suas fotos na galeria de ex-presidentes do Conselho de Medicina do Paraná. A solenidade ocorreu na Plenária Dr. Wadir Rúpullo e foi conduzida pelo atual presidente, Hélcio Bertolozzi Soares, e prestigiada por mais de 50 pessoas, entre conselheiros, colegas de trabalho e familiares dos homenageados.

Atual conselheiro federal suplente, Luiz Sallim Emed esteve na presidência do Conselho do Paraná de 1996 a outubro de 2003. Foi sucedido por Donizetti Dimer Giamberardino Filho, que transmitiu em junho deste ano a presidência para Hélcio Bertolozzi Soares. Na solenidade ocorrida em 1.º de agosto, o conselheiro Gerson Zafalon recebeu a incumbência de entregar uma placa de homenagem a Sallim Emed. Donizetti Giamberardino recebeu a sua placa das mãos do conselheiro Wilmar Mendonça Guimarães. Desde o primeiro presidente, em 1958, o CRMPR já teve 14 presidentes. A Plenária foi inaugurada em maio último e recebeu o nome de Wadir Rúpullo, ex-dirigente e falecido um ano antes.

Novo atrativo no Espaço Cultural



O Espaço Cultural do Conselho de Medicina do Paraná poderá ter mais um atrativo neste final de ano. A mostra deve envolver obras de mais dois artistas paranaenses, selecionados pela Comissão de Análise: Maria Helena Saparolli, que trabalha com vidros pintados, e Reginaldo Rosa Fernandes, da área de fotografia. A mostra poderá ser aberta até o final de outubro, ficando aberta à visitação pública até dezembro. A última exposição no Espaço foi a “Três Linguagens”, reunindo trabalhos do fotógrafo Domingos Valeski, da ceramista Marly Willer e da artista plástica Mirna de Oliveira (foto). As obras ficaram expostas de 18 de agosto a 12 de outubro.

Para saber mais sobre o Espaço, mostras realizadas e seus artistas ou cadastrar-se para realizar exposições, acesse o site do Conselho do Paraná (www.crmpr.org.br).